

Relato da 159ª Reunião do Plenário

No dia 7 de julho de 2025, pelas 09h45, realizou-se, no Conselho Nacional de Educação (CNE), a centésima quinquagésima nona sessão plenária, com a seguinte ordem de trabalhos:

09h45 – Tomada de posse de novos conselheiros

10h00 – Intervenção da Senhora Presidente do Conselho Nacional para a Inovação Pedagógica no Ensino Superior (CNIPES), Professora Doutora Patrícia Rosado Pinto

10h45 – Debate

11h00 – 1. Aprovação da proposta de relato da 158ª sessão plenária

2. Informações

3. Consecução do Plano de Atividades para o ano de 2025 (Coordenadores das Comissões Especializadas Permanentes e Comissão Eventual)

Tomaram posse os conselheiros Maria Alexandra dos Santos Freire, designada pelas organizações patronais (CIP), Mariana Augusta Neves da Silva Carvalho, designada pelas associações de pais (Confederação Nacional das Associações de Pais – CONFAP), Rodrigo Eiró de Queirós e Melo, designado pelas associações de ensino particular e cooperativo (AEEP), e Ana Cristina Teixeira Baltazar Casas, designada pela Agência para a Integração, Migrações e Asilo I.P (AIMA).

Dando as boas-vindas a todos, em especial à Professora Doutora Patrícia Rosado Pinto e aos novos conselheiros, o presidente deu a palavra à senhora presidente do Conselho Nacional para a Inovação Pedagógica no Ensino Superior (CNIPES).

Criado em 26 de outubro de 2024, o Conselho Nacional para a Inovação Pedagógica no Ensino Superior (CNIPES) iniciou as suas atividades em fevereiro de 2025, após a tomada de posse dos seus membros. O CNIPES é composto por vinte e seis membros – dois representantes de cada centro de excelência de inovação pedagógica, dois representantes do CRUP, dois representantes do CCISP, um representante da Associação Portuguesa do Ensino Superior Privado, dois estudantes, um representante do ensino superior universitário público e outro representante da Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico e cinco elementos designados pela tutela. O CNIPES tem por missão “promover a inovação e a formação pedagógicas como dimensões essenciais do espaço de educação superior, com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino e de contribuir para o sucesso e o bem-estar das comunidades académicas em Portugal” (Decreto Regulamentar nº4/2024). A seguir à tomada de posse, organizou-se em três grupos de trabalho (IA e Educação; Bem-estar, Inclusão e Sucesso na Educação Superior; e Centros de apoio ao Desenvolvimento do Ensino e da Aprendizagem nas Instituições de Ensino Superior). De acordo com a Professora Patrícia Rosado Pinto a visita ao CNE representa um momento de partilha do trabalho já realizado e de troca de opiniões com colegas que lhe merecem consideração pessoal e profissional.

Após a intervenção em que foram apresentadas e discutidas as atividades desenvolvidas pelo CNIPES, seguiu-se um período de debate, reflexão e de formulação de questões.

Usaram da palavra os conselheiros David Rodrigues, Rui Lourenço, Manuel Gomes e Amélia Lopes com intervenções no âmbito da inclusão, do RJIES (Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior) e da representação geográfica do CNIPES. Terminado o debate, o presidente do CNE agradeceu a intervenção e a participação da Professora Patrícia Rosado Pinto, formulando votos para que as duas instituições possam cooperar no que for considerado oportuno e pertinente.

Entrou-se no ponto um da ordem de trabalhos e o relato da 158ª sessão foi aprovado por unanimidade.

Sobre as informações, o presidente referiu a oferta aos conselheiros da última versão em papel da publicação DICA 2024 (o rosto humano das escolas), a renovação do site do CNE, os avanços na reabilitação do Centro de Documentação do CNE, a chegada da assessora técnico-científica em falta, as restrições financeiras e de acesso à informática. Fez ainda referência às dinâmicas de trabalho do CNE, nomeadamente a elaboração de pareceres e recomendações, a organização de seminários desenvolvidos e em preparação e o trabalho das comissões especializadas permanentes. Informou ainda o plenário de uma intervenção que proferiu na Bienal de Educação 2025, organizada pela Universidade do Minho, em que teve oportunidade de fazer referência aos contributos do CNE numa diversidade de domínios, tais como a Inovação Pedagógica, a Profissão Docente e o Currículo nos Primeiros Anos. Referiu que, nesta intervenção, fez uma síntese do trabalho desenvolvido desde junho de 2022 até ao presente.

Dando cumprimento ao ponto três da ordem de trabalhos, consecução do Plano de Atividades para o ano de 2025 – Coordenadores das Comissões Especializadas Permanentes (CEP) e Comissão Eventual (CE) – cada coordenador fez o ponto da situação relativamente aos trabalhos da respetiva comissão. O conselheiro José Luís Presa, em representação da conselheira Jesus Maria Fernandes, coordenadora da 1.ª CEP, que não pôde estar presente, sintetizou as atividades em curso nesta CEP. Os conselheiros coordenadores das restantes cinco CEP e o coordenador da CE fizeram, igualmente, uma síntese das atividades em curso, tendo-se constatado que, em geral, todas as comissões estão a desenvolver os trabalhos de acordo com o previsto no plano de atividades para 2025.

Não havendo outros assuntos a tratar, o presidente agradeceu mais uma vez a presença e o contributo de todos e deu por terminada a reunião do plenário, pelas doze horas e quarenta minutos.